

Questão 33

As práticas econômicas mercantilistas são frequentemente relacionadas aos Estados modernos e representam

- (A) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.
- (B) uma difusão do comércio em escala mundial, obtida com a globalização da economia e a multipolaridade geoes-tratégica.
- (C) uma redução profunda no grau de intervenção do Estado na economia, que passou a ser gerida pelos movimentos do mercado.
- (D) o resultado da concentração do poder político nas mãos de governantes que defendiam, sobretudo, os valores e interesses da burguesia industrial.
- (E) o combate sistemático às formas compulsórias de trabalho, que impediam o crescimento dos mercados consumidores internos nos países europeus.

ALTERNATIVA A

A formação dos estados nacionais europeus permitiu a seus monarcas empreender a partir do século XV as primeiras viagens oceânicas exploratórias. Com a chegada a terras até então isoladas da economia europeia, a necessidade de se criar um sistema colonial capaz de fazer verter para as metrópoles a riqueza colonial, criou as condições para o desenvolvimento das práticas mercantilistas. Caracterizado pela intervenção estatal para que a riqueza colonial enriquecesse o Estado, o mercantilismo tinha entre seus princípios o protecionismo alfandegário e o metalismo. Cada monarquia privilegiou um ou outro desses princípios de acordo com suas particularidades internas e os recursos oferecidos pelas suas colônias.